

Barrete RTotal = Metrobus

written by Amaro F Correia | 22 de Março, 2026

OCIDADÃO
Amaro F. Correia

OPINIÃO
Amaro F. Correia



Metrobus. Um projeto não pode servir de fetiche a qualquer autarca.

O Porto foi uma feira de vaidades de Rui Moreira para objetivos pessoais. A mobilidade urbana é uma das variáveis mais importantes das cidades do século XXI. Os nossos políticos continuam distraídos, sem estratégia e planeamento. O Metrobus, reafirmo, foi um Total Barrete do Rui porque não resolve nada de forma estrutural na mobilidade.

Critiquei em vários momentos e reafirmo aquilo que defendi, apesar de já não contar: o Presidente beijoqueiro desapareceu para paradeiro incerto (OCDE). A política é cada vez mais interessante: uma combinação perfeita dum Rui do PSD que o empurrou (dissimuladamente) para LFM do PSD perder; hoje, passados estes anos, deixam a cidade como se nada se passasse.

O Metrobus não serve para melhorar a mobilidade desta zona da cidade nem de nenhuma outra, porque o Porto tem uma configuração geográfica diferente de Curitiba. Gastaram 80 milhões de impostos sem retorno. Podem correr, saltar ou fazer o pino, mas o Porto só com grandes projetos de mobilidade, integrados na Área Metropolitana do Porto é que terá futuro.

Não vale a pena encurtar as vias sem alternativa; Não valerá a pena “atulhar” a cidade de semáforos porque é dinheiro mal gasto; Não vale a pena colocar radares de velocidade. Ninguém deixará o carro, em casa, sem transportes públicos alternativos. O que se fez até agora foi desperdiçar dinheiro, sem qualquer responsabilidade. Reafirmo, apesar de ter ganho mais “um taxa” o Rui só fez asneira e alienou o futuro da cidade.

Um Vereador de urbanismo que mais não fez do que leiloar a cidade; um Presidente, fiteiro, que há muito estava na calha para um lugarzito e deixa como legado uma cidade “atuhlada em problemas, para quem vem a seguir, desatar. O Barrete do Metrobus foi uma ideia importada de Curitiba – vejam só – uma cidade diferente do Porto e que está nas primeiras, como Smart City: capital do Paraná. Localiza-se no Primeiro Planalto Paranaense a 934 metros de altitude a mais de 110 quilômetros do Oceano Atlântico. 1 773 718 habitantes (Porto 230.000), é o município mais populoso do Paraná (censos 2022). Experimentou diversos planos urbanísticos e legislações que visavam controlar o crescimento (tal e qual o Porto?) que a levaram a ficar famosa internacionalmente pelas inovações urbanísticas e cuidado com o meio ambiente (tal e qual o Porto, entre 2001 e 2025??) – a maior, foi no transporte público, cujo sistema inspirou o TransMilenio (Bogotá).

É considerada uma cidade global pela Globalization and World Cities Research Network (GaWC) na categoria “Suficiência” e foi eleita pela ONU para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) uma das “cidades criativas” do Brasil (2014). Curitiba é a capital mais desenvolvida do país (Índice FIRJAN

de Desenvolvimento Municipal 2025) e conta com a 2ª melhor taxa de alfabetização e saneamento básico entre as capitais. O Atlas da Violência 2024, divulgado pelo Ipea e pelo FBSP é a 8ª capital mais segura do Brasil (esta solução deveria estudar). Com um PIB de mais de 120 bilhões de reais, é a sétima cidade mais rica da nação. Curitiba foi classificada pelo Índice Verde de Cidades de 2015, realizado pela Siemens com a Economist Intelligence Unit, como a mais ambientalmente sustentável da América Latina.

A tipologia urbana de Curitiba é marcada por um planejamento inovador focado na integração entre transporte coletivo, uso do solo e preservação ambiental. Destaca-se pelo sistema BRT (Bus Rapid Transit) com as icônicas “estações-tubo” e eixos estruturais, combinando densidade habitacional com vastas áreas verdes, parques e um estilo arquitetônico diversificado. Principais Características da Tipologia Curitibana: Planejamento Estrutural: Modelo radial e linear, concentrando densidade (prédios altos) ao longo dos eixos de transporte público (canaletas exclusivas).

Arquitetura Diversificada: Combinação de estilos colonial, modernista e contemporâneo. A cidade abriga exemplos marcantes como a Rodoferroviária e o prédio do Instituto de Educação. Patrimônio e Cultura: Presença de influência europeia (alemã, polonesa, italiana) na arquitetura e no desenho urbano, visível em locais como o Bosque Alemão e Memorial Ucraniano. Sustentabilidade e Lazer: Integração de parques e bosques (Parque Barigui e Jardim Botânico) à paisagem urbana, garantindo alta taxa de área verde por habitante. Mobilidade Integrada: Sistema de estações-tubo para embarque rápido e pagamento antecipado, com ampla rede de ciclovias.

A estrutura urbana é conhecida por ser organizada, limpa e com boa infraestrutura, sendo considerada um centro moderno de tecnologia e inovação no Brasil”. Estamos completamente entendidos quanto a imbecilidade de quem governou a CMP, nos últimos anos. Não consigo perceber como é que os portugueses

votam nestes bacocos a troco de beijos e abraços que deixam a cidade como esta, sem projetos de futuro. Deixem-se de tretas e envolvam a academia no futuro sob pena de estarem a alienar. Já o fizeram 20 anos em perda.

Os Rui's fizeram com que a cidade esteja como está, sem melhorias. Não basta promover o Porto com sorrisos é necessário agir: na educação; no social; na habitação; na economia; no urbanismo; na mobilidade; na IA etc, etc. Enquanto estas decisões não tiverem suporte, em estudos de cidade, podem dar as voltas que quiserem, porque a mobilidade vai arrastar a cidade para caos, como esta a acontecer e depois será tarde...

